

**SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA EXECUTIVA DE FAZENDA
SUBSECRETARIA DE ACOMPANHAMENTO ECONÔMICO
COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL
GERÊNCIA DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL**



**ARRECAÇÃO TRIBUTÁRIA DO
DISTRITO FEDERAL
NOVEMBRO/2023**

SECRETÁRIO DE ESTADO DE FAZENDA DO DISTRITO FEDERAL

José Itamar Feitosa

SECRETÁRIO ADJUNTO DE FAZENDA

Marcelo Ribeiro Alvim

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE FAZENDA

Florisberto Fernandes da Silva

SUBSECRETÁRIO DE ACOMPANHAMENTO ECONÔMICO

Anderson Borges Roepke

COORDENADOR DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL

Marco Antonio Lima Lincoln

GERENTE DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL

Éder Silva Souza

Arrecadação Tributária do Distrito Federal – Outubro de 2023

Fonte de dados:

Sistema Integrado de Tributação e Administração Fiscal – SITAF em 03/12/2023

Sistema Integrado de Gestão Tributária – SIGEST em 07/12/2023

Sistema Integrado de Gestão Governamental – SIGGO em 07/12/2023

Equipe Técnica

Kátia Andréa Lobo Leite

Leônidas Feitosa Duarte

Márcio Luiz Torres de Oliveira

SBN Quadra 2 Bloco A

Edifício Vale do Rio Doce, 11º andar, sala 1107

Brasília – DF CEP 70040-909

(61) 3312-8484 / 3312-8042

I. ARRECADAÇÃO TOTAL

No mês de novembro de 2023, a receita tributária do Distrito Federal totalizou o montante de R\$ 1.795,8 milhões em valores correntes, registrando na comparação com novembro de 2022 acréscimo nominal de 22,3% e aumento real de 17,7%, utilizando como deflator o INPC/IBGE.

DISTRITO FEDERAL: RECEITA TRIBUTÁRIA

VALORES EM R\$ MIL

ITEM	novembro/2023 (a)	novembro/2022 (b)	novembro/2022 pelo INPC/IBGE (c)	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação em novembro/2023
				(a) - (b)	(a)/(b)	(a) - (c)	(a)/(c)	
ICMS	921.322	775.478	805.345	+145.844	+18,8%	+115.978	+14,4%	51,30%
ISS	306.364	227.559	236.323	+78.805	+34,6%	+70.041	+29,6%	17,06%
IRRF	362.574	325.329	337.858	+37.245	+11,4%	+24.715	+7,3%	20,19%
IPVA	47.755	40.532	42.093	+7.223	+17,8%	+5.662	+13,5%	2,66%
IPTU	54.296	25.993	26.994	+28.303	+108,9%	+27.301	+101,1%	3,02%
ITBI	48.286	34.151	35.466	+14.135	+41,4%	+12.820	+36,1%	2,69%
ITCD	25.622	18.383	19.091	+7.239	+39,4%	+6.531	+34,2%	1,43%
TAXAS	28.708	20.285	21.066	+8.423	+41,5%	+7.642	+36,3%	1,60%
OUTROS IMPOSTOS (1)	923	1.060	1.101	-137	-12,9%	-178	-16,2%	0,05%
Total da Arrecadação	1.795.849	1.468.768	1.525.336	327.081	+22,3%	270.513	+17,7%	100,00%

Fonte: SIGGO, em 07/12/2023.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

Destaques de novembro de 2023

Na comparação de novembro de 2023 com igual mês de 2022, destacaram-se, sobretudo, os aumentos reais do **ICMS** (+R\$ 116,0 milhões) e do **ISS** (+R\$ 70,0 milhões).

O aumento do ICMS ocorre após a arrecadação do imposto apresentar quedas reais sucessivas de julho de 2022 a julho de 2023, em razão dos efeitos das Leis Complementares federais nºs 192/2022 e 194/2022, que reduziram a carga tributária sobre combustíveis, comunicações e energia elétrica.

Por sua vez, o aumento do ISS decorre de pagamentos efetuados no âmbito de ação fiscal no segmento de serviços financeiros e de seguro.

No acumulado de 2023 até novembro, a arrecadação tributária somou R\$ 19.739,6 milhões em valores correntes, o que representou acréscimo nominal de 4,6% e real de 0,4%.

DISTRITO FEDERAL: RECEITA TRIBUTÁRIA

VALORES EM R\$ MIL

ITEM	2023 (até novembro)	2022 (até novembro)	2023 pelo INPC/IBGE	2022 pelo INPC/IBGE	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação em 2023
	(a)	(b)	(c)	(d)	(a) - (b)	(a)/(b)	(c) - (d)	(c)/(d)	
ICMS	9.079.730	9.310.443	9.147.178	9.778.499	-230.712	-2,5%	-631.321	-6,5%	46,00%
ISS	2.799.820	2.400.296	2.820.685	2.519.470	+399.524	+16,6%	+301.215	+12,0%	14,18%
IRRF	3.735.665	3.330.549	3.762.103	3.494.066	+405.116	+12,2%	+268.037	+7,7%	18,92%
IPVA	1.633.746	1.390.711	1.653.211	1.471.175	+243.035	+17,5%	+182.036	+12,4%	8,28%
IPTU	1.224.876	1.229.410	1.230.420	1.284.815	-4.534	-0,4%	-54.395	-4,2%	6,21%
ITBI	495.308	475.834	498.863	499.647	+19.474	+4,1%	-784	-0,2%	2,51%
ITCD	221.915	242.531	223.487	254.586	-20.616	-8,5%	-31.099	-12,2%	1,12%
TAXAS	516.916	461.929	520.915	484.691	+54.988	+11,9%	+36.223	+7,5%	2,62%
OUTROS IMPOSTOS (1)	31.671	27.603	31.904	28.739	+4.068	+14,7%	+3.166	+11,0%	0,16%
Total da Arrecadação	19.739.648	18.869.305	19.888.765	19.815.687	+870.343	+4,6%	+73.079	+0,4%	100,00%

Fonte: SIGGO, em 07/12/2023.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

Destaques de janeiro a novembro de 2023

Na comparação da arrecadação acumulada no período de janeiro a novembro de 2023 com a do mesmo período de 2022, observou-se que o decréscimo real verificado no **ICMS** (-R\$ 631,3 milhões) foi compensado pelos acréscimos reais do **ISS** (+R\$ 301,2 milhões), **IRRF** (+R\$ 268,0 milhões) e **IPVA** (+R\$ 182,0 milhões).

Enquanto a queda real da arrecadação do ICMS no acumulado de 2023 reflete a redução da carga tributária sobre combustíveis, energia elétrica e comunicações, promovida pelas Leis Complementares federais nºs 192/2022 e 194/2022 e Emenda Constitucional 123/2022, o aumento da arrecadação do ISS tem o comportamento influenciado pela atividade econômica e pelas ações da administração tributária baseadas em novo sistema de gestão e fiscalização do imposto.

II. ARRECADAÇÃO X PREVISÃO

Na comparação da receita realizada com a prevista para LOA, programação financeira e previsão mensal de curto prazo, esta última elaborada para subsidiar o cronograma de desembolsos financeiros, apresentam-se os seguintes destaques para o **mês de novembro de 2023**.

- **LOA:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 271,0 milhões (+17,8%), sobretudo em função dos desvios positivos do **ICMS**

(+R\$ 148,9 milhões), **ISS** (+R\$ 70,2 milhões) e **IRRF** (+R\$ 31,0 milhões). O maior desvio negativo ocorreu em **TAXAS** (-R\$ 10,6 milhões).

- **Programação financeira:** Realização acima da previsão em R\$ 210,7 milhões (+13,3%), decorrente dos principais desvios positivos ocorridos no **ICMS** (+R\$ 118,0 milhões), **ISS** (+R\$ 78,7 milhões) e **IPTU** (+R\$ 19,0 milhões). Os desvios negativos mais expressivos foram registrados no **ITBI** (-R\$ 6,2 milhões) e em **TAXAS** (-R\$ 5,3 milhões).
- **Previsão mensal:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 230,3 milhões (+14,7%), em razão dos desvios positivos no **ICMS** (+R\$ 78,8 milhões), **ISS** (+R\$ 60,7 milhões) e **IRRF** (+R\$ 50,7 milhões), tendo sido verificado desvio negativo em **TAXAS** (-R\$ 5,2 milhões).

RECEITA TRIBUTÁRIA DO DISTRITO FEDERAL - NOVEMBRO/2023

VALORES EM R\$ MIL

ESPECIFICAÇÃO	LOA (A)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (B)	PREVISÃO MENSAL (C)	RECEITA REALIZADA (D)	(D - A)	(D - B)	(D - C)
ICMS	772.427	803.313	842.521	921.322	148.896	118.009	78.802
ISS	236.116	227.697	245.692	306.364	70.248	78.666	60.672
IRRF	331.509	360.094	311.828	362.574	31.065	2.480	50.746
IPVA	37.914	43.788	34.926	47.755	9.840	3.967	12.828
IPTU	33.284	35.214	36.410	54.296	21.012	19.081	17.886
ITBI	43.971	54.507	39.023	48.286	4.316	(6.220)	9.263
ITCD	28.979	24.871	20.152	25.622	(3.357)	750	5.469
TAXAS	39.320	33.991	33.940	28.708	(10.612)	(5.283)	(5.232)
OUTROS IMPOSTOS (1)	1.309	1.704	1.050	923	(386)	(782)	(127)
TOTAL DA ARRECADAÇÃO	1.524.828	1.585.180	1.565.542	1.795.849	271.021	210.670	230.307

Fonte: SIGGO (Receita Realizada); Lei nº 7.212/2022 (LOA); Processo SEI nº 04033-00003519/2022-55 (Programação Financeira);
Gerência de Previsão e Análise Fiscal/SEF/SEFAZ (Previsão Mensal).

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

No período de janeiro a novembro de 2023, as diferenças mais expressivas foram:

- **LOA:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 881,7 milhões (+4,7%), decorrente sobretudo dos desvios positivos no **ICMS** (+R\$ 648,7 milhões), **ISS** (+R\$ 384,8 milhões), **IPVA** (+R\$ 161,7 milhões) e **IRRF** (+R\$ 103,8 milhões). Contudo, foram verificados desvios negativos no **IPTU** (-R\$ 212,0 milhões), **TAXAS** (-R\$ 111,3 milhões) e **ITCD** (-R\$ 82,0 milhões).

- **Programação financeira:** Realização acima da previsão em R\$ 1,0 bilhão (+5,3%), sobretudo em razão dos desvios positivos observados no **ICMS** (+R\$ 751,6 milhões), **ISS** (+R\$ 380,6 milhões) e **IPVA** (+R\$ 128,4 milhões). Maior desvio negativo foi observado para o **IPTU** (-R\$ 139,1 milhões).
- **Previsão mensal:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 967,3 (+5,2%), sobretudo em razão dos desvios positivos do **ICMS** (+R\$ 564,7 milhões), **IRRF** (+R\$ 270,1 milhões) e **ISS** (+R\$ 218,5 milhões). Maior desvio negativo foi verificado no **IPTU** (-R\$ 165,5 milhões).

RECEITA TRIBUTÁRIA DO DISTRITO FEDERAL - PERÍODO DE JANEIRO A NOVEMBRO - 2023

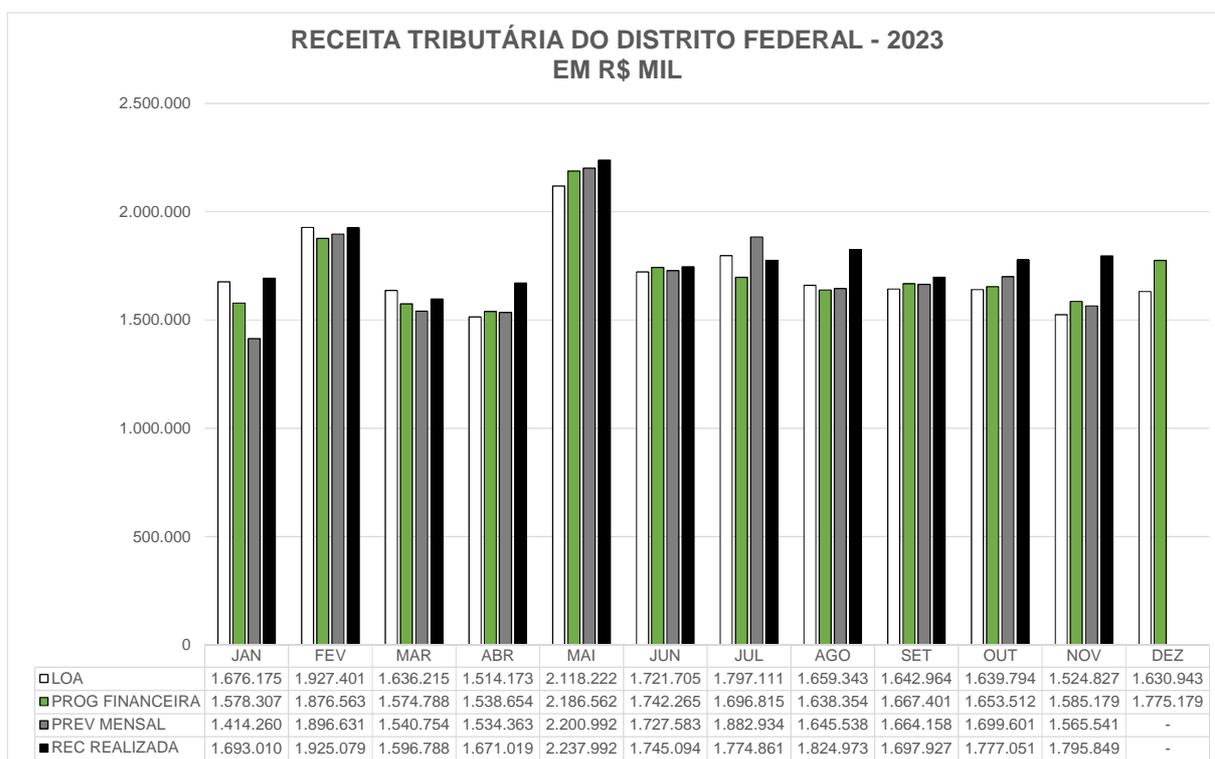
VALORES EM R\$ MIL

ESPECIFICAÇÃO	LOA (A)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (B)	PREVISÃO MENSAL (C)	RECEITA REALIZADA (D)	(D - A)	(D - B)	(D - C)
ICMS	8.430.982	8.328.132	8.515.057	9.079.730	648.748	751.598	564.673
ISS	2.415.037	2.419.180	2.581.347	2.799.820	384.783	380.640	218.473
IRRF	3.631.820	3.636.753	3.465.583	3.735.665	103.845	98.912	270.083
IPVA	1.471.998	1.505.383	1.536.591	1.633.746	161.748	128.363	97.155
IPTU	1.436.931	1.364.016	1.390.348	1.224.876	(212.055)	(139.140)	(165.472)
ITBI	526.393	597.195	455.004	495.308	(31.085)	(101.886)	40.305
ITCD	303.999	267.508	249.448	221.915	(82.084)	(45.593)	(27.533)
TAXAS	628.202	601.846	566.824	516.916	(111.286)	(84.930)	(49.908)
OUTROS IMPOSTOS (1)	12.574	18.392	12.160	31.671	19.098	13.279	19.511
TOTAL DA ARRECAÇÃO	18.857.936	18.738.405	18.772.362	19.739.648	881.713	1.001.243	967.287

Fonte: SIGGO (Receita Realizada); Lei nº 7.212/2022 (LOA); Processo SEI nº 04033-00003519/2022-55 (Programação Financeira);

Gerência de Previsão e Análise Fiscal/SEF/SEFAZ (Previsão Mensal).

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

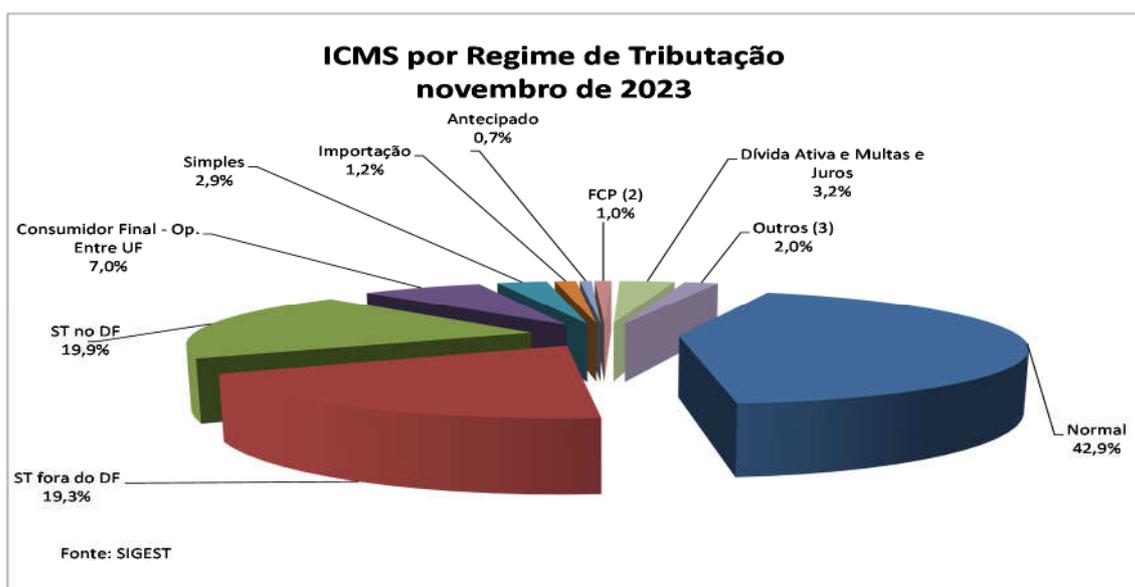


III. ICMS

A receita do ICMS por regime de tributação tem como fonte o sistema SIGEST, enquanto a arrecadação por atividade econômica resulta do sistema SITAF, ambos da administração tributária. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO, sistema da contabilidade pública.

1. ICMS por regime de tributação

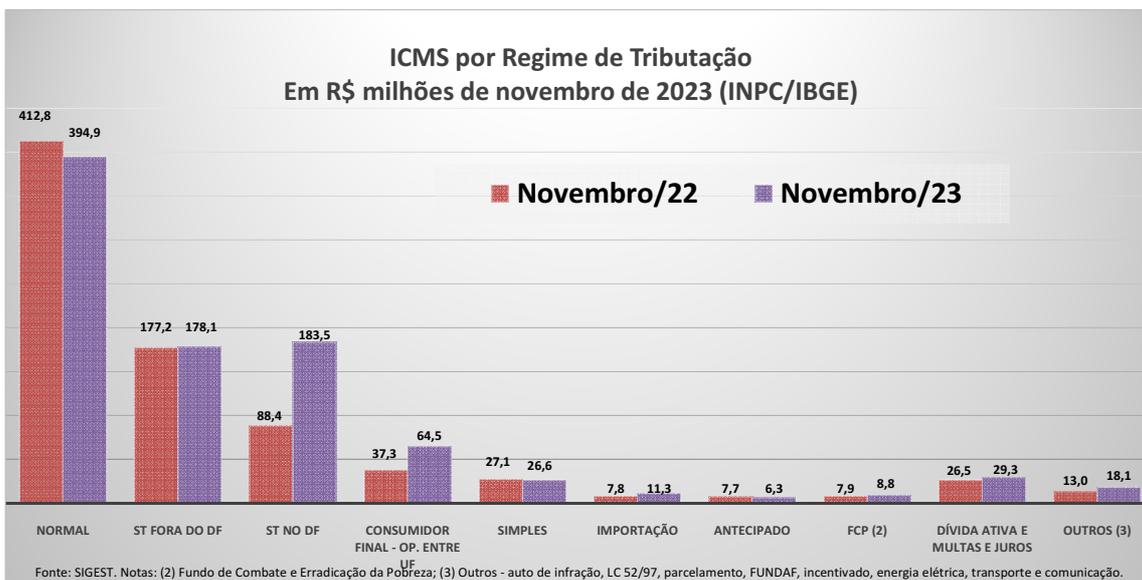
Decompondo a arrecadação do ICMS por situação de recolhimento em novembro de 2023, constata-se a maior participação do regime normal de tributação no total da receita do imposto (42,9%), seguida da substituição tributária dentro e fora do DF, com 19,9 % e 19,3%, respectivamente.



Destaques de novembro de 2023

Na comparação da arrecadação de novembro de 2023 com novembro de 2022, constata-se que a queda real do **ICMS Normal** (-R\$ 17,9 milhões) foi mais que compensada pelos aumentos do regime **Substituição Tributária no DF** (+R\$ 95,1 milhões) e do **Consumidor Final** (+R\$ 27,1 milhões). Ademais, merecem destaques os aumentos do ICMS **Importação** (+R\$ 3,4 milhões) e da **Dívida Ativa e Multas e Juros** (+R\$ 2,8 milhões), este último no âmbito do

Programa de Incentivo à Regularização Fiscal do Distrito Federal – Refis-DF 2023.



ICMS: ARRECAÇÃO POR REGIME DE TRIBUTAÇÃO							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em %)		Composição da arrecadação (Novembro/23)
	Novembro/23	2023 (até Novembro)	Novembro/22	2022 (até Novembro)	Novembro/23 /Novembro/22	2023 / 2022	
	Normal	394.901	4.240.267	412.798	5.284.259	-4,3%	
ST fora do DF	178.053	1.968.439	177.182	2.041.384	0,5%	-3,6%	19,3%
ST no DF	183.481	1.362.303	88.368	1.053.412	107,6%	29,3%	19,9%
Consumidor Final - Op. Entre UF	64.489	676.108	37.344	384.262	72,7%	76,0%	7,0%
Simples	26.632	294.301	27.076	296.936	-1,6%	-0,9%	2,9%
Importação	11.282	71.284	7.837	92.973	44,0%	-23,3%	1,2%
Antecipado	6.330	68.422	7.723	93.645	-18,0%	-26,9%	0,7%
FCP (2)	8.805	97.616	7.887	83.411	11,6%	17,0%	1,0%
Dívida Ativa e Multas e Juros	29.334	193.805	26.497	296.910	10,7%	-34,7%	3,2%
Outros (3)	18.068	153.324	13.018	139.403	38,8%	10,0%	2,0%
Total da Arrecadação	921.375	9.125.870	805.730	9.766.596	14,4%	-6,6%	100,0%

Fonte: Dados SIGEST contabilizado para FCP e Consumidor Final - Operações Interestaduais

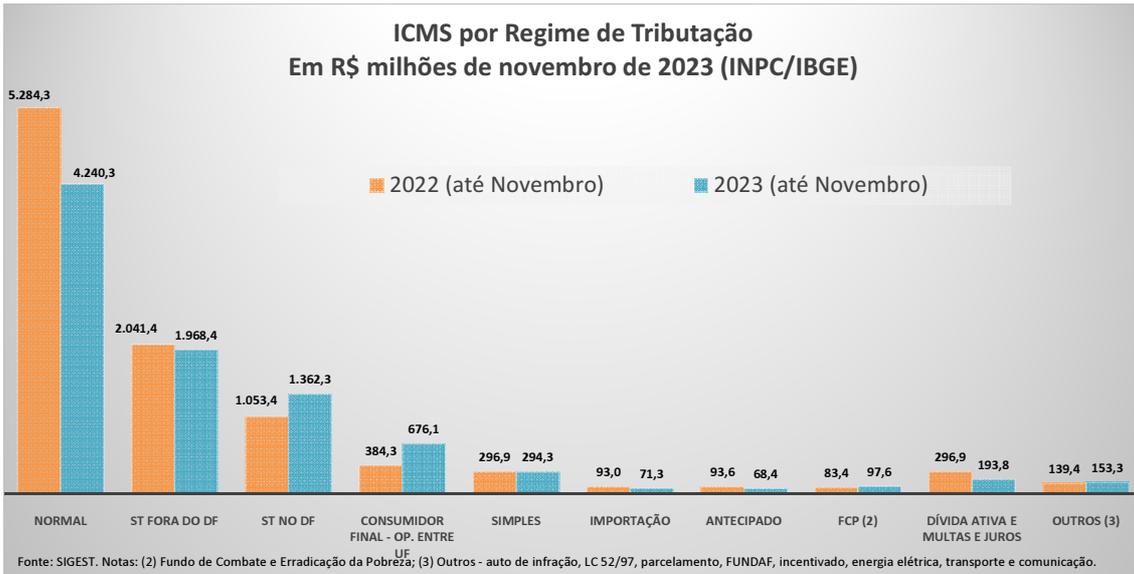
Notas: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

(2) FCP - Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza.

(3) Outros - auto de infração, LC 52/97, parcelamento, FUNDAF, incentivado, energia elétrica, transporte e comunicação.

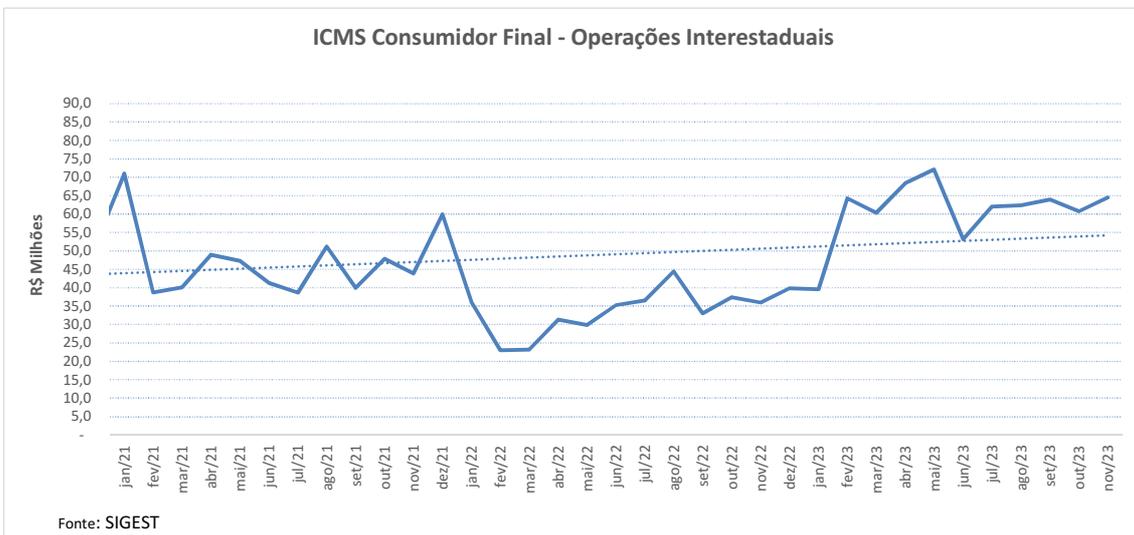
Destaques de janeiro a novembro de 2023

Na comparação interanual, as quedas reais mais expressivas foram nos regimes **Normal** (-R\$ 1.044,0 milhões), **Dívida Ativa e Multa e Juros** (-R\$ 103,1 milhões) e **Substituição Tributária fora do DF** (-R\$ 72,9 milhões), que se sobrepuseram aos aumentos reais ocorridos na **Substituição Tributária no DF** (+R\$ 308,9 milhões) e **Consumidor Final – Operações Interestaduais** (+R\$ 291,8 milhões).



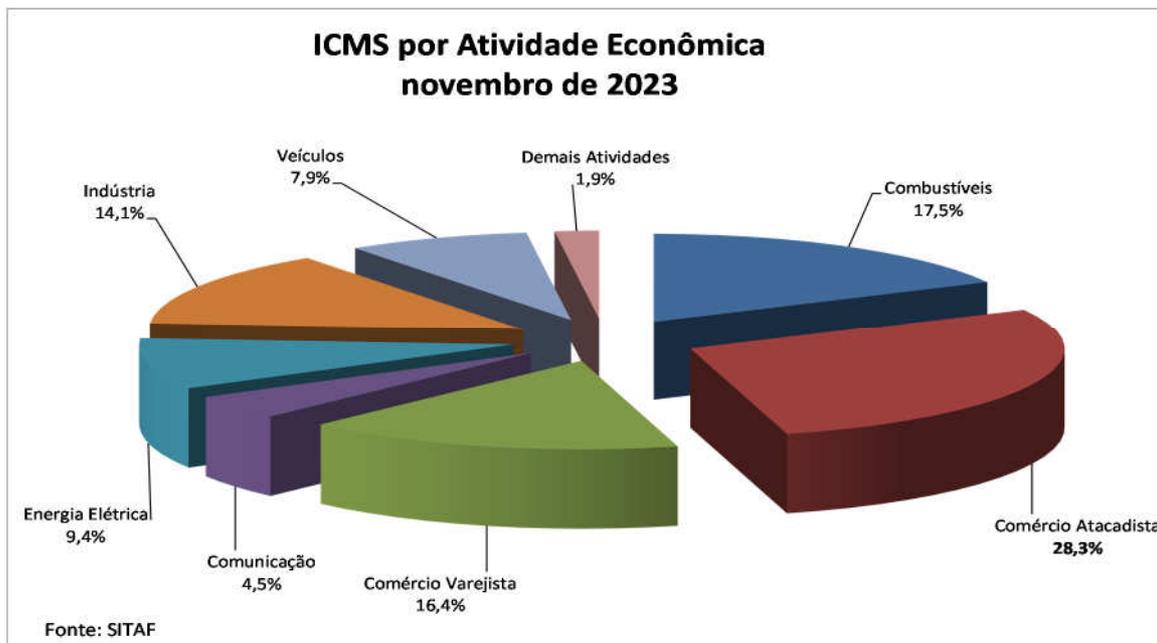
1.1 Consumidor Final – Operações Interestaduais

A arrecadação decorrente da Emenda Constitucional nº 87/2015, em grande parte advinda do comércio eletrônico, atingiu R\$ 64,5 milhões em novembro de 2023, maior ingresso aferido nos últimos seis meses, mantendo-se acima da média histórica desta modalidade.



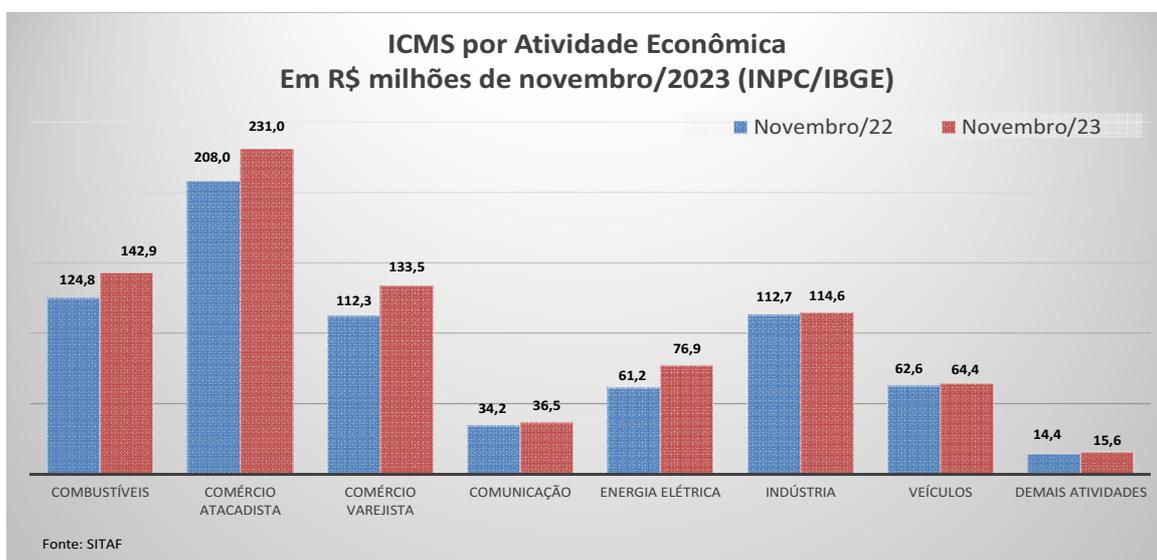
2. ICMS por atividade econômica

No corte do total do ICMS pelos principais setores econômicos, os setores mais representativos em novembro de 2023 foram comércio atacadista (28,3%), combustíveis (17,5%), comércio varejista (16,4%), indústria (14,1%), energia elétrica (9,4%), veículos (7,9%) e comunicação (4,5%).



Destaques de novembro de 2023

Na comparação da arrecadação do ICMS de novembro de 2023 com igual mês de 2022, houve acréscimos reais nos setores mais representativos, com destaque para **Comércio atacadista** (+R\$ 23,0 milhões), **Comércio Varejista** (+R\$ 21,2 milhões) e **Combustíveis** (+R\$ 18,0 milhões).



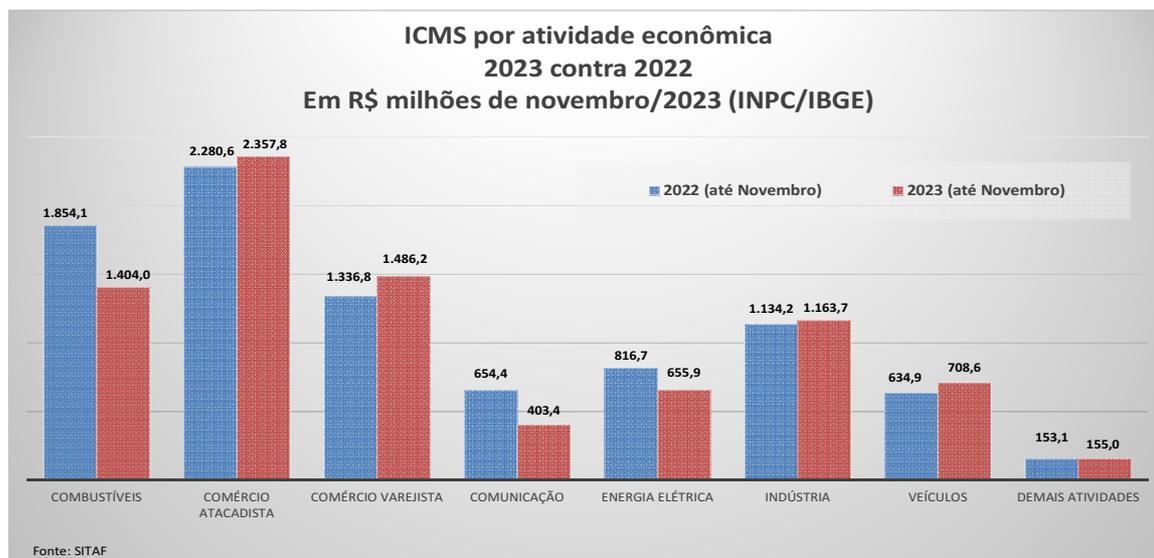
ICMS: ARRECAÇÃO POR ATIVIDADE ECONÔMICA							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em %)		Composição da arrecadação (Novembro/23)
	Novembro/23	2023 (até Novembro)	Novembro/22	2022 (até Novembro)	Novembro/23 /Novembro/22	2023 / 2022	
Combustíveis	142.871	1.404.006	124.802	1.854.052	14,5%	-24,3%	17,5%
Comércio Atacadista	231.017	2.357.815	207.975	2.280.631	11,1%	3,4%	28,3%
Comércio Varejista	133.493	1.486.167	112.254	1.336.825	18,9%	11,2%	16,4%
Comunicação	36.537	403.401	34.178	654.444	6,9%	-38,4%	4,5%
Energia Elétrica	76.909	655.929	61.180	816.744	25,7%	-19,7%	9,4%
Indústria	114.617	1.163.722	112.706	1.134.235	1,7%	2,6%	14,1%
Veículos	64.359	708.601	62.622	634.924	2,8%	11,6%	7,9%
Demais Atividades	15.573	154.965	14.377	153.118	8,3%	1,2%	1,9%
Total da Arrecadação	815.376	8.334.607	730.094	8.864.973	11,7%	-6,0%	100,0%

Fonte: SITAF

Nota: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

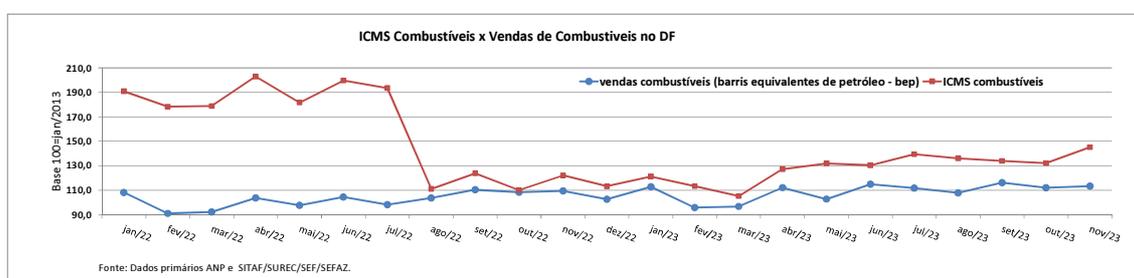
Destaques de janeiro a novembro de 2023

No confronto do acumulado de 2023 com igual período de 2022, ocorreram quedas reais nos segmentos de **Combustíveis** (-R\$ 450,0 milhões), **Comunicação** (-R\$ 251,0 milhões) e **Energia Elétrica** (-R\$ 160,8 milhões). Essas quedas se sobrepuseram aos aumentos observados em **Comércio Varejista** (+R\$ 149,3 milhões), **Comércio Atacadista** (+R\$ 77,2 milhões), **Veículos** (+R\$ 73,7 milhões), e **Indústria** (+R\$ 29,5 milhões).



2.1 Combustíveis

A figura a seguir compara a venda de combustíveis no DF (fonte ANP) com a arrecadação do ICMS do setor. Até julho de 2022, ocorre descolamento das curvas, com o aumento da arrecadação do ICMS superando o volume físico. Após agosto de 2022, início do efeito da redução da carga tributária em razão das Leis Complementares federais nº 192/22 e 194/22 e Emenda Constitucional 123/22, observa-se proximidade das curvas de arrecadação e do volume físico de vendas de combustíveis, sendo que após abril de 2023, verifica-se novo descolamento entre as curvas, traduzindo estabilidade de consumo e ampliação de recolhimentos via expansão de preço, fato reiterado para a última observação.

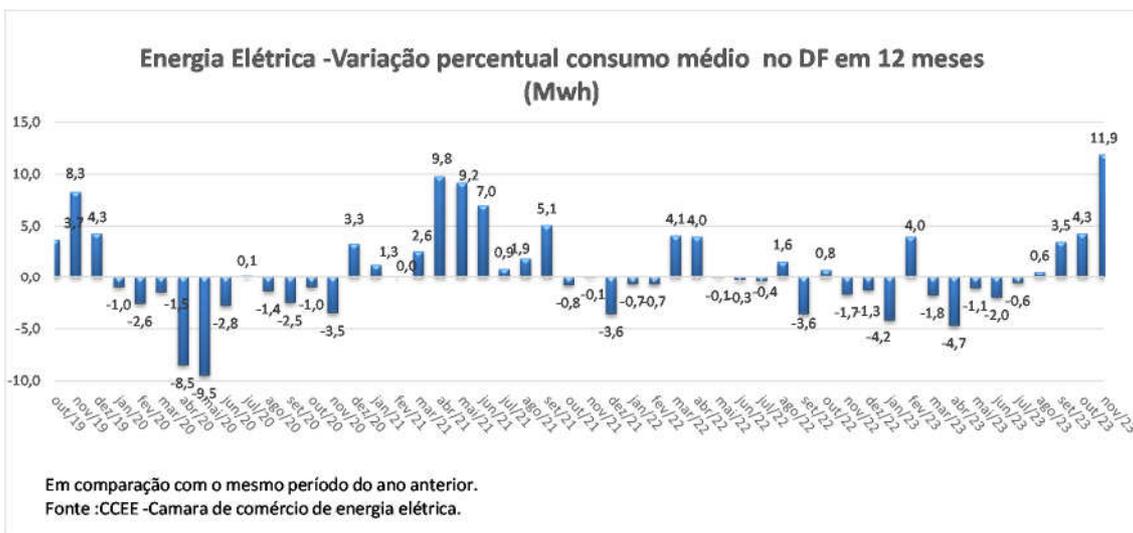


Na comparação da arrecadação do ICMS de combustíveis de novembro de 2023 com novembro de 2022 observou-se acréscimo real de 14,5%. Porém, na comparação interanual, houve queda de 24,3% em decorrência da implementação de redução da carga tributária em 2022.

2.2 Energia Elétrica

De acordo com dados divulgados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), o consumo médio de energia elétrica no Distrito Federal aumentou pelo quarto mês consecutivo, elevando-se 11,9% em novembro de 2023, em relação ao mesmo mês do ano anterior, maior expansão da série histórica.

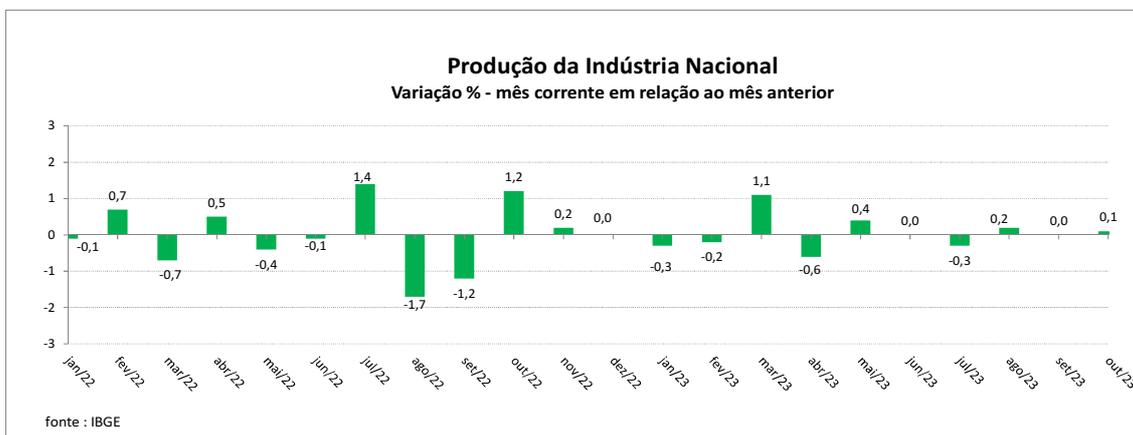
Dos três setores que tiveram a redução da carga tributária em 2022 - energia elétrica, combustíveis e telecomunicação - o setor elétrico é o que tem retornado aos patamares de recolhimentos do período anterior à redução, reflexo tanto da elevação do consumo quanto do retorno da incidência do imposto sobre os encargos de transmissão e distribuição (TUST e TUSD).



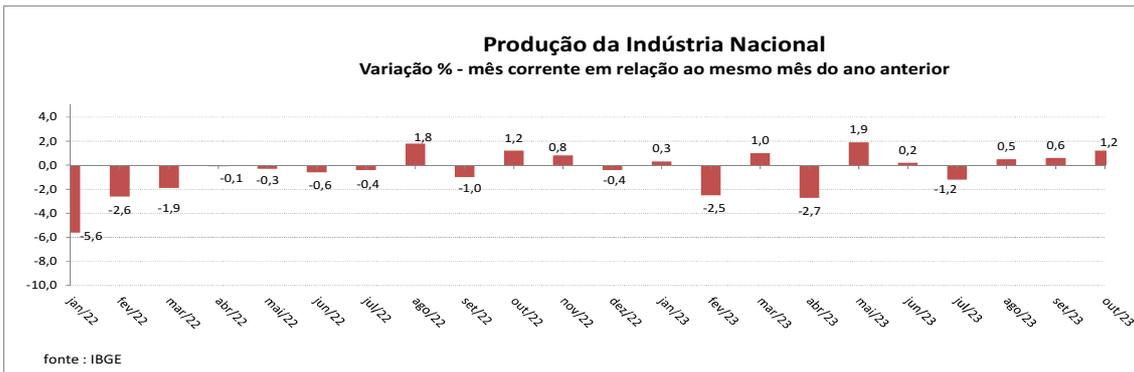
A receita proveniente do ICMS energia elétrica no Distrito Federal registrou acréscimo real de 25,7% em novembro de 2023, na comparação com igual mês de 2022, e queda real de 19,7% na comparação do acumulado do ano.

2.3 Indústria

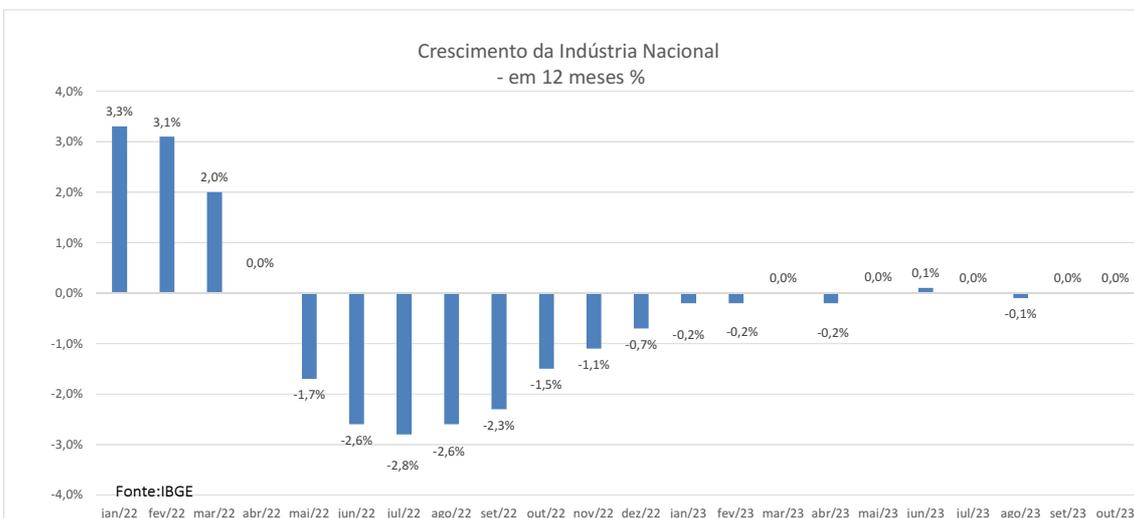
De acordo com dados do IBGE, a indústria nacional voltou a registrar aumento pelo terceiro mês consecutivo, com expansão de 0,1% em outubro de 2023 em relação ao mês anterior.



Na comparação com outubro de 2022 o desempenho foi melhor, registrando evolução de 1,2%.

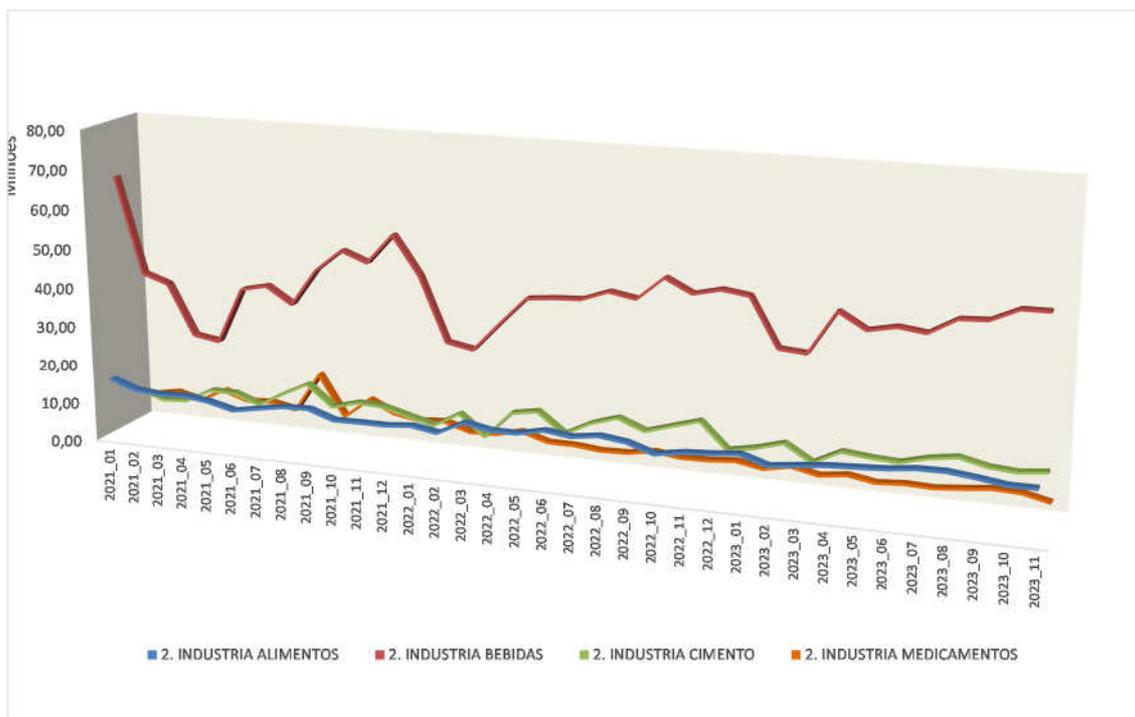


Pela taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, houve estabilidade em outubro de 2023 e valores próximos de zero nos últimos seis meses, denotando letargia da cadeia produtiva.



No Distrito Federal, a arrecadação do ICMS da indústria registrou aumento real de 1,7% em novembro de 2023 na comparação com o mesmo mês de 2022, e de 2,6% no acumulado de 2023 frente a igual período de 2022.

Considerando os setores mais representativos da arrecadação do ICMS industrial no DF - alimentos, bebidas, cimento e medicamentos, observou-se no mês de novembro de 2023 aumentos reais para alimentos, bebidas e cimento, e relevante redução para medicamentos (-31,9%).



2.4 Veículos

De acordo com dados divulgados pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabreve), as vendas de veículos novos em nível nacional totalizaram 361,2 mil unidades em novembro de 2023, aumento de 5,4% na comparação com o mesmo mês de 2022.

Com relação ao desempenho da atividade local, foram emplacados 7.684 veículos em outubro de 2023, aumento de 3,8% em relação ao mês anterior. Na comparação com igual mês de 2022, quando foram emplacados 6.133 veículos, houve acréscimo de 25,3%. Por sua vez, no acumulado de 2023 até outubro, foram emplacados 71.197 veículos, tendo ocorrido aumento de 12,7% na comparação com mesmo período de 2022.

EMPLACAMENTOS DE VEÍCULOS

DISTRITO FEDERAL										
SEGUIMENTO BRASÍLIA - DF		outubro 2023 (A)	setembro 2023 (B)	acumulado 2023(C)	outubro 2022(D)	acumulado 2022 (E)	SEGUIMENTO BRASÍLIA - DF	(A/B)	(A/D)	(C/E)
a) Autos		2.743	2.927	29.822	2.539	26.859	a) Autos	-6,29%	8,03%	22,62%
b) Com. Leves		2.143	1.924	18.302	1.554	15.955	b) Com. Leves	11,38%	37,90%	14,71%
(a+b)		4.886	4.851	48.124	4.093	42.814	(a+b)	0,72%	19,37%	12,40%
c) Caminhões		68	63	815	93	1.051	c) Caminhões	7,94%	-26,88%	22,45%
d) Ônibus/ Micros		38	86	625	55	575	d) Ônibus/Micros	-55,81%	-30,91%	8,70%
(c+d)		106	149	1.440	148	1.626	(c+d)	-28,86%	-28,38%	11,44%
Subtotal		4.992	5.000	49.564	4.241	44.440	Subtotal	-0,16%	17,71%	11,53%
e) Motos		2.633	2.354	21.127	1.834	18.188	e) Motos	11,85%	43,57%	16,16%
f) Imp. Rodov. / Outros		59	50	506	58	559	f) Imp. Rodov. /Outros	18,00%	1,72%	-9,48%
(e+f)		2.692	2.404	21.633	1.892	18.747	(e+f)	11,98%	42,28%	15,39%
TOTAL GERAL		7.684	7.404	71.197	6.133	63.187	TOTAL GERAL	3,78%	25,29%	12,68%

Fonte: Sincodiv-DF.

Acompanhando o crescimento das vendas do segmento, a arrecadação do ICMS de veículos registrou aumento real de 2,8% em novembro de 2023 na comparação com o mesmo mês de 2022. No cotejo da arrecadação do período de janeiro a novembro de 2023 com igual período de 2022, houve aumento de 11,6%.

2.5 Comércio Varejista

As vendas no comércio varejista nacional apresentaram decréscimo de 0,3% em outubro de 2023, frente ao mês anterior, na série livre de influências sazonais, após variação positiva de 0,5% em setembro de 2023.

No Distrito Federal, o comércio varejista registrou queda de 5,4%, no comparativo de outubro de 2023 com outubro de 2022.

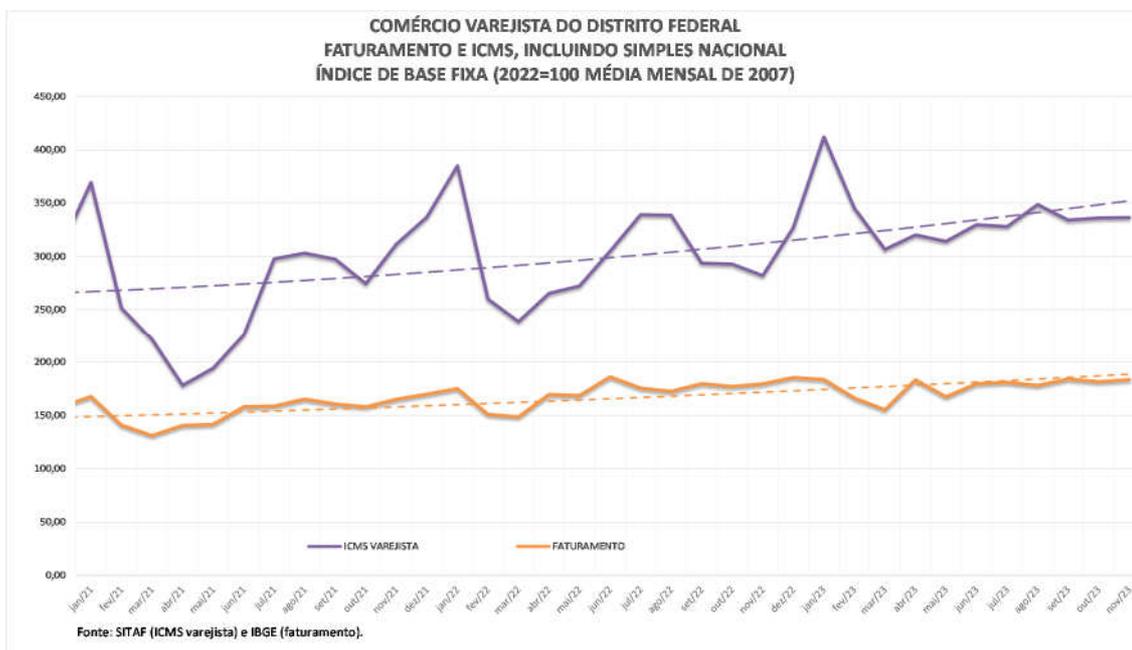
Na abertura por setor, as atividades que registraram as maiores perdas foram Combustíveis e Lubrificantes (-23,7%); Livros, jornais, revistas e papelaria (-19,9%); e Material de construção (-10,1%). As elevações mais significativas ocorreram nos segmentos de Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (+81,1%) e Veículos, motocicletas, partes e peças (+12,3%).

PMC/IBGE DF - outubro-23/outubro-22	Volume de Vendas (em %)
Comércio Varejista	-5,4
1. Combustíveis e lubrificantes	-23,7
2. Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	-4,0
2.1. Hipermercados e supermercados	-5,4
3. Tecidos, vestuário e calçados	2,6
4. Móveis e eletrodomésticos	5,4
5. Artigos farmacêuticos, médicos, perfumaria e cosméticos	7,0
6. Livros, jornais, revistas e papelaria	-19,9
7. Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	81,1
8. Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-8,1
Comércio Varejista Ampliado	-1,4
9. Veículos, motocicletas, partes e peças	12,3
10. Material de construção	-10,1
11. Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	14,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1) Base: igual mês do ano anterior

Na figura seguinte, no que se refere ao comportamento da receita do ICMS frente ao indicador de desempenho do Comércio (PMC/IBGE), depreende-se ao longo de 2023 crescimento da receita do ICMS varejista e relativa estabilidade do faturamento da atividade econômica.



2.6 ICMS Brasil

A arrecadação do ICMS em nível nacional, incluindo dívida ativa, multas e juros e Simples Nacional, apresentou queda real de 6,7% no período de janeiro a outubro de 2023 frente a igual período de 2022, a preços de outubro de 2023 pelo INPC/IBGE.

Vale salientar que a queda ainda reflete à redução da carga tributária para combustíveis, telecomunicações e energia elétrica promovida pela legislação federal ano passado.

A tabela a seguir apresenta o desempenho da arrecadação do ICMS por Unidade Federada. O Distrito Federal ocupa a vigésima quarta posição no *ranking* das maiores variações percentuais positivas de arrecadação.

ICMS BRASIL 2023 (até outubro) - Valores em R\$ Milhões (INPC/IBGE)

	Unidade da Federação(*)	2022	2023	Varição (em %)
1	RN Rio Grande do Norte	6.299	7.036	11,70%
2	PI Piauí	5.117	5.457	6,65%
3	AL Alagoas	5.040	5.284	4,86%
4	RR Roraima	3.938	4.127	4,79%
5	SE Sergipe	4.012	4.140	3,18%
6	MS Mato Grosso do Sul	13.299	13.580	2,12%
7	AC Acre	1.551	1.578	1,75%
8	ES Espírito Santo	14.557	14.665	0,74%
9	AM Amazonas	12.128	12.019	-0,89%
10	MT Mato Grosso	17.501	17.192	-1,77%
11	PB Paraíba	6.761	6.629	-1,96%
12	SC Santa Catarina	30.611	30.000	-2,00%
13	TO Tocantins	17.357	16.993	-2,10%
14	BA Bahia	29.898	28.950	-3,17%
15	PA Pará	1.460	1.405	-3,79%
16	RS Rio Grande do Sul	38.371	36.850	-3,96%
17	PR Paraná	37.872	36.239	-4,31%
18	MG Minas Gerais	62.359	59.483	-4,61%
19	AP Amapá	1.181	1.125	-4,70%
20	RO Rondônia	5.281	4.973	-5,83%
21	PE Pernambuco	19.132	17.940	-6,23%
22	CE Ceará	15.065	14.077	-6,56%
23	RJ Rio de Janeiro	39.917	36.617	-8,27%
24	DF Distrito Federal	8.964	8.216	-8,35%
25	SP São Paulo	178.815	162.757	-8,98%
26	GO Goiás	21.699	19.699	-9,21%
27	MA Maranhão	10.199	8.810	-13,62%
	BRASIL	551.135	514.341	-6,68%

Fonte: SUAE/SEFAZ-DF e COTEPE/CONFAZ/MF

(*) Dados de setembro/23 média de 12 meses : RO, AL.

IV. IRRF

Detalhando a arrecadação do Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF por base de tributação, constata-se que a receita advinda da retenção sobre o funcionalismo local é a mais expressiva: R\$ 348,2 milhões em novembro de 2023 e R\$ 3,6 bilhões no acumulado do ano em valores nominais.

Assim, o acréscimo real observado para o total da receita do IRRF no mês de novembro de 2023, de R\$ 24,7 milhões, decorreu do incremento da receita sobre os rendimentos do trabalho. Por sua vez, o aumento real da receita total do IRRF no período de janeiro a novembro de 2023, correspondente a R\$ 268,0 milhões, resultou principalmente do aumento real desse imposto sobre os rendimentos do trabalho (R\$ 255,4 milhões).

IMPOSTO DE RENDA RETIDO NA FONTE VALORES EM R\$ MIL

	Natureza		Total
	Rendimento do Trabalho	Demais rendimentos	
novembro/2022	311.122	14.206	325.329
novembro/2022 pelo INPC/IBGE	323.105	14.754	337.858
novembro/2023	348.248	14.326	362.574
Varição nominal absoluta	+37.126	+119	+37.245
Varição nominal percentual	+11,9%	+0,8%	+11,4%
Varição real absoluta	+25.143	-428	+24.715
Varição real percentual	+7,8%	-2,9%	+7,3%
2022 (até novembro)	3.180.472	150.077	3.330.549
2022 (até novembro) pelo INPC/IBGE	3.336.730	157.336	3.494.066
2023 (até novembro)	3.566.930	168.735	3.735.665
2023 (até novembro) pelo INPC/IBGE	3.592.129	169.974	3.762.103
Varição nominal absoluta	+386.458	+18.658	+405.116
Varição nominal percentual	+12,2%	+12,4%	+12,2%
Varição real absoluta	+255.399	+12.638	+268.037
Varição real percentual	+7,7%	+8,0%	+7,7%

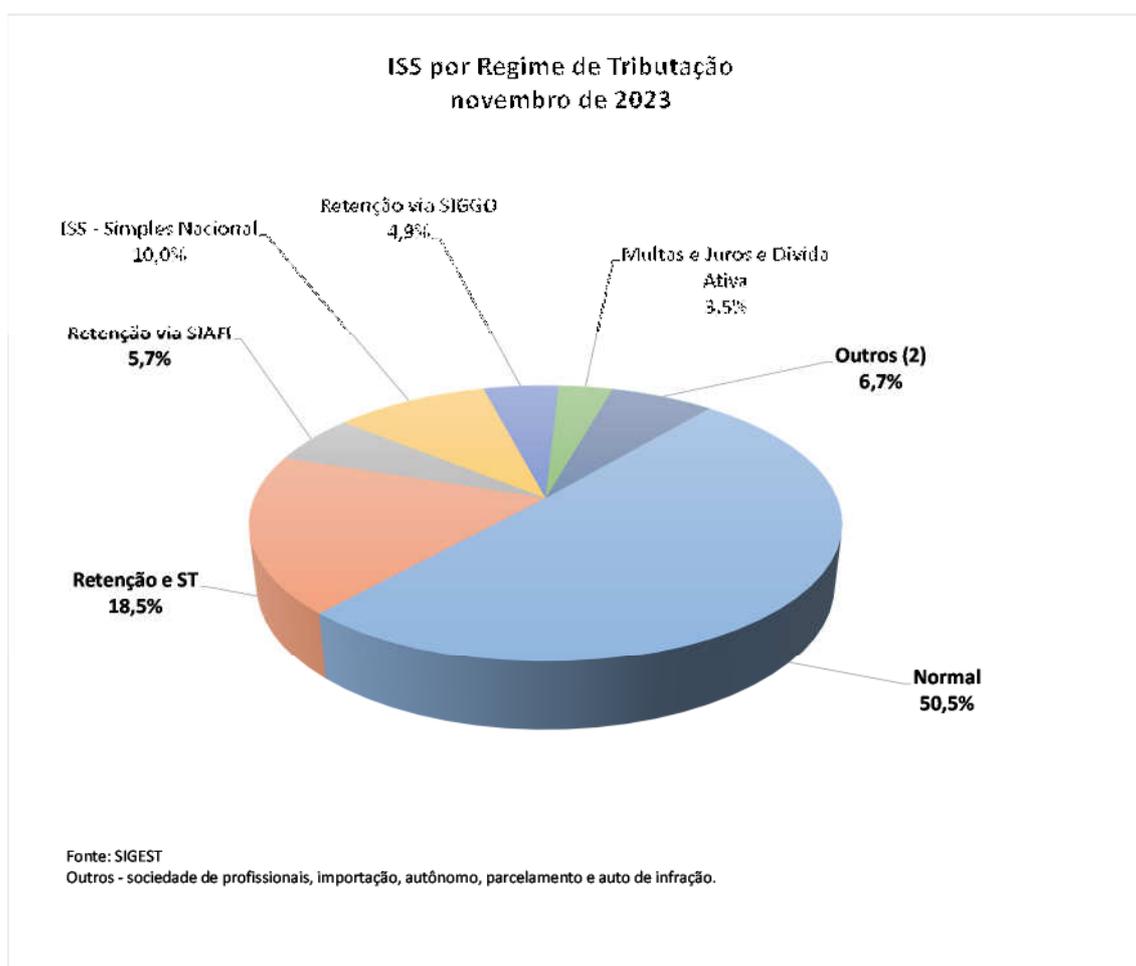
Fonte: SIGGO, em 07/12/2023.

V. ISS

Assim como na receita do ICMS, a fonte da receita do ISS por regime de tributação é o sistema SIGEST, ao passo que a fonte dos dados por atividade econômica é o SITAF. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO.

1. ISS por regime de tributação

No mês de novembro de 2023, de acordo com as principais formas de recolhimento do ISS, as maiores participações no total da receita do imposto foram do regime normal de tributação (50,5%), seguido dos recolhimentos efetuados sob responsabilidade de terceiros advindos do setor privado - Retenção e Substituição Tributária (18,5%), do ISS Simples Nacional (10,0%), das retenções pelo setor público federal via SIAFI (5,7%) e das retenções de órgãos públicos distritais via SIGGO (4,9%).



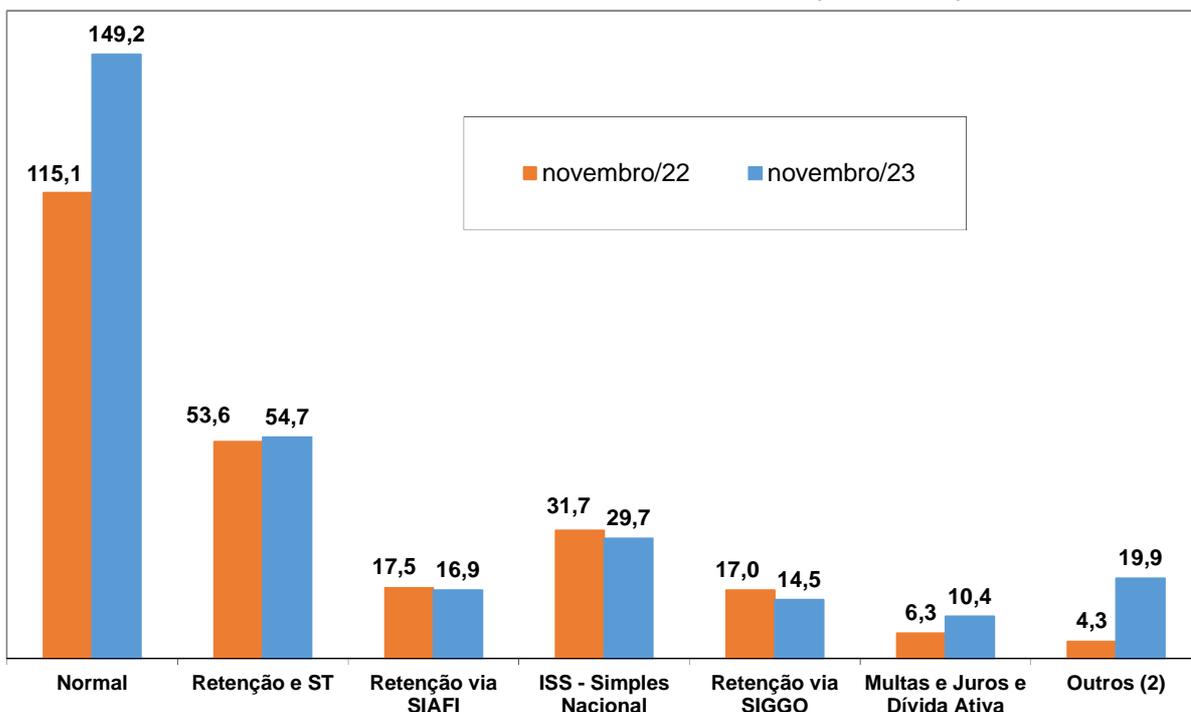
Destaques de novembro de 2023

Na comparação da arrecadação do ISS de novembro de 2023 com novembro de 2022, além do aumento real do regime **Normal** (+R\$ 34,1 milhões), destacou-se aumento de receita decorrente de pagamento de ação fiscal sobre o segmento de serviços financeiros e de seguro, com reflexo no item **Outros** (+R\$ 15,6 milhões).

Ainda, o aumento real verificado em **Multa e Juros e Dívida Ativa** (+R\$ 4,1 milhões) se deu sob vigência do Refis-DF 2023.

A principal queda real registrada ocorreu em Retenção via SIGGO (-R\$ 2,5 milhões).

ISS por regime de tributação
Em R\$ milhões de novembro/2023 (INPC/IBGE)



Fonte: SIGEST

(3) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração.

ARRECAÇÃO DO ISS POR REGIME DE TRIBUTAÇÃO							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				Variação Real (em%)		Composição da arrecadação (novembro/23)
	novembro/23	2023 (até novembro)	novembro/22	2022 (até novembro)	novembro 2023 / novembro 2022	2023 / 2022	
Normal	149.214	1.339.700	115.121	1.173.899	29,6%	14,1%	50,5%
Retenção e ST	54.687	606.351	53.588	551.477	2,1%	10,0%	18,5%
Retenção via SIAFI	16.869	185.469	17.546	163.847	-3,9%	13,2%	5,7%
ISS - Simples Nacional	29.662	301.997	31.679	295.517	-6,4%	2,2%	10,0%
Retenção via SIGGO	14.520	171.636	16.997	179.414	-14,6%	-4,3%	4,9%
Multas e Juros e Dívida Ativa	10.402	54.740	6.316	55.293	64,7%	-1,0%	3,5%
Outros (2)	19.875	52.694	4.300	33.620	362,2%	56,7%	6,7%
Total da Arrecadação	295.229	2.712.587	245.547	2.453.066	20,23%	10,6%	100,00%

Fonte: SIGEST.

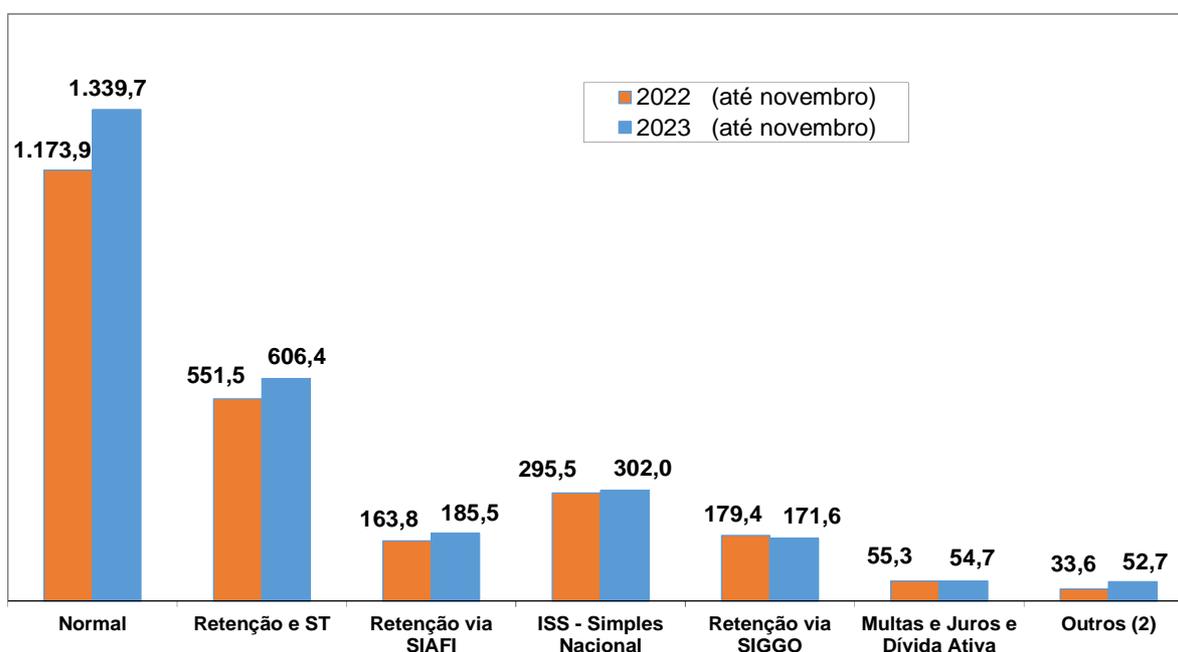
Notas: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

(2) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração

Destaques de janeiro a novembro de 2023

Quanto ao comparativo da arrecadação acumulada em 2023 até novembro com período correlato em 2022, destacaram-se os aumentos reais do regime **Normal** (+R\$ 165,8 milhões), **Retenção e Substituição Tributária** (+R\$ 54,9 milhões), **Retenção Tributária via SIAFI** (+R\$ 21,6 milhões) e **Outros** (+R\$ 19,1 milhões), este último impactado por recolhimento no âmbito de ação fiscal. A principal queda real registrada foi em **Retenção via SIGGO** (-R\$ 7,9 milhões).

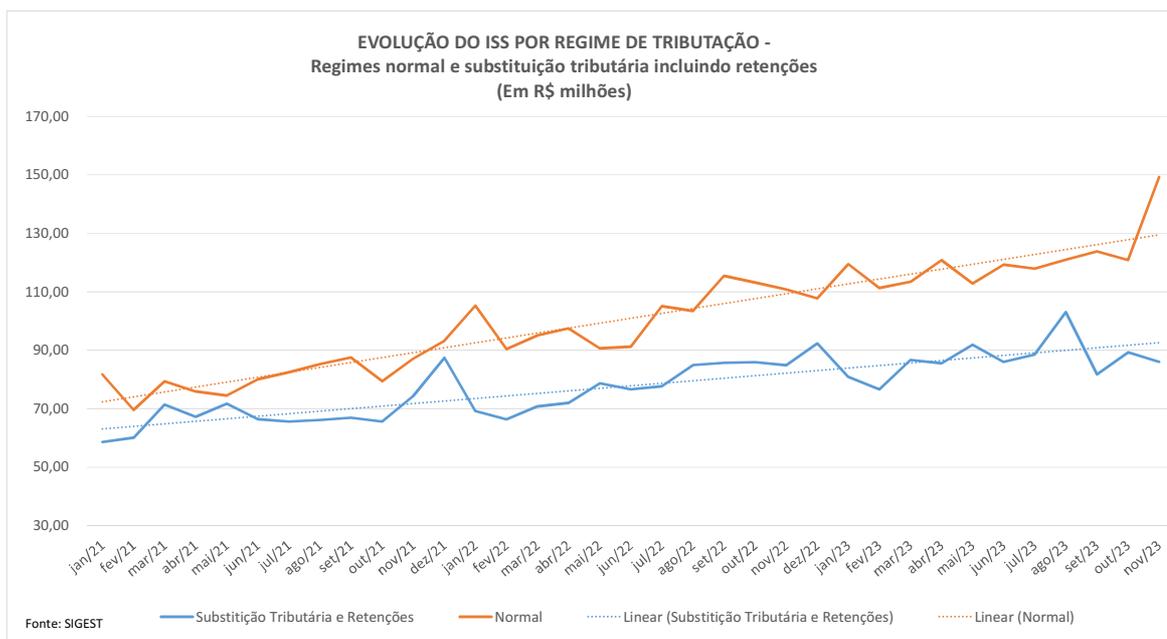
ISS por regime de tributação
2023 contra 2022
Em R\$ milhões de novembro/2023 (INPC/IBGE)



Fonte: SIGEST

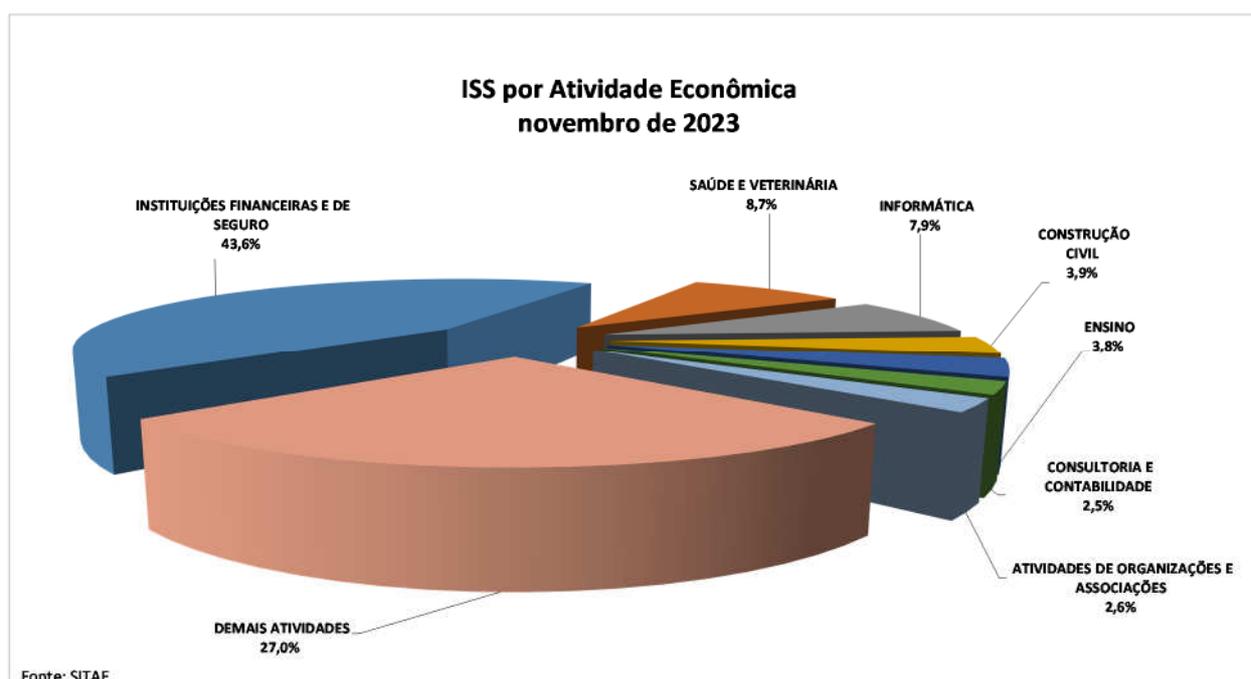
(3) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração.

No tocante à evolução mensal dos recolhimentos do regime normal e da retenção do imposto por responsabilidade (substituição tributária e retenções), de acordo com a figura seguinte, depreende-se correlação e tendência similares. Observa-se incremento em novembro, na comparação com outubro, para recolhimento no regime normal. Para os recolhimentos nos regimes de substituição tributária e retenções, houve decréscimo.



2. ISS por atividade econômica

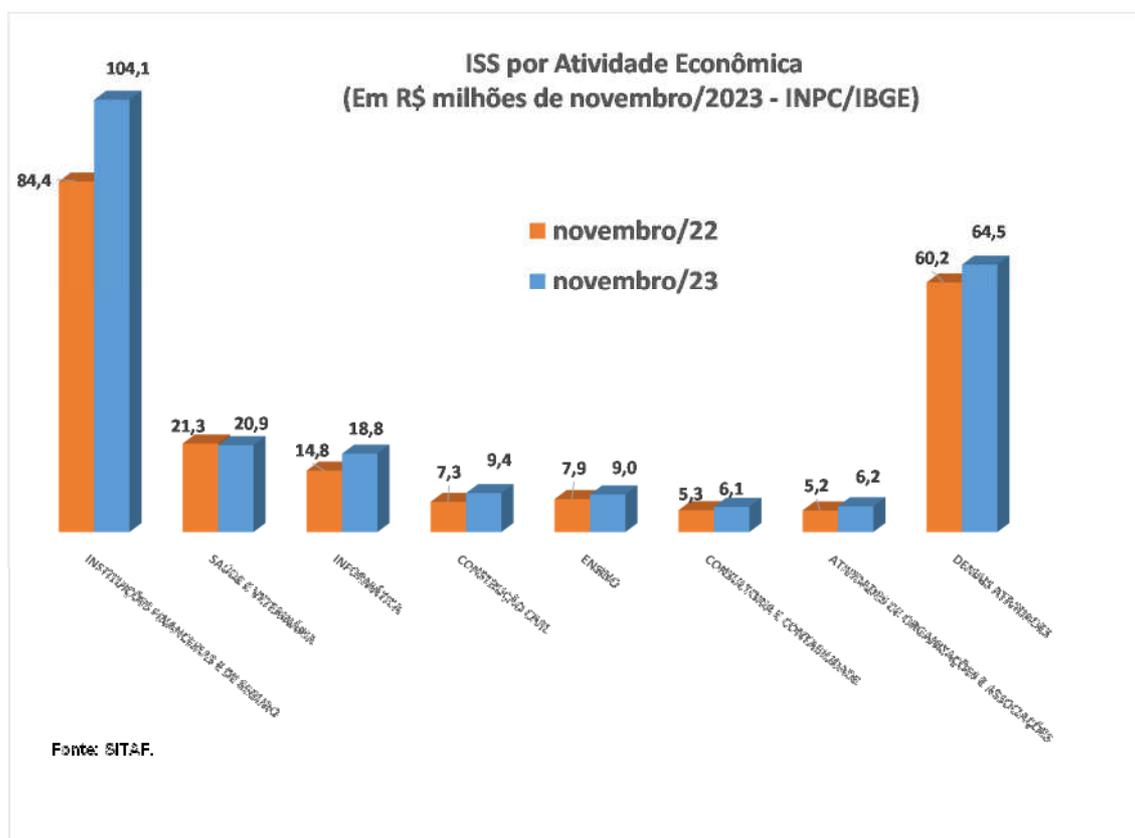
Em novembro de 2023, a maior participação na arrecadação do imposto foi do segmento Instituições Financeiras e de Seguro (43,6%), seguido pelas atividades de Saúde e Veterinária (8,7%), Informática (7,9%), Construção Civil (3,9%), Ensino (3,8%), Atividades de Organizações e Associações (2,6%) e Consultoria e Contabilidade (2,5%). Quando agrupados os diversos segmentos de representatividade inferior a 2,6%, a participação global do grupo alcança 27,0%, distribuídos entre 44 atividades.



Destaques de novembro de 2023

No confronto da arrecadação do ISS de novembro de 2023 contra novembro de 2022, sobressaíram os ganhos reais dos segmentos de **Instituições Financeiras e de Seguro** (+R\$ 19,7 milhões), impactado por ação fiscal; **Informática** (+R\$ 4,1 milhões); e **Construção Civil** (+R\$ 2,1 milhões). Houve queda real apenas no segmento de **Saúde e Veterinária** (-R\$ 394,0 mil).

Em relação às **Demais Atividades**, o maior aumento foi observado para a atividade de **Serviços de apoio a edifícios e condomínios prediais** (+R\$ 4,2 milhões), enquanto a queda mais expressiva ocorreu no segmento **Manutenção e Assistência Técnica** (-R\$ 912,3 mil).



ISS: ARRECAÇÃO POR ATIVIDADE ECONÔMICA							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em%)		Composição da arrecadação (novembro/23)
	novembro/23	2023 (até novembro)	novembro/22	2022 (até novembro)	novembro 2023 / novembro 2022	2023 / 2022	
INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E DE SEGURO	104.088	975.331	84.429	871.012	23,3%	12,0%	43,6%
SAÚDE E VETERINÁRIA	20.881	249.181	21.275	234.462	-1,9%	6,3%	8,7%
INFORMÁTICA	18.836	194.148	14.774	153.407	27,5%	26,6%	7,9%
CONSTRUÇÃO CIVIL	9.378	92.534	7.264	75.185	29,1%	23,1%	3,9%
ENSINO	9.032	91.910	7.937	84.712	13,8%	8,5%	3,8%
CONSULTORIA E CONTABILIDADE	6.066	68.109	5.267	55.778	15,2%	22,1%	2,5%
ATIVIDADES DE ORGANIZAÇÕES E ASSOCIAÇÕES	6.201	64.822	5.203	52.568	19,2%	23,3%	2,6%
DEMAIS ATIVIDADES	64.472	703.139	60.201	632.542	7,1%	11,2%	27,0%
Total da Arrecadação	238.954	2.439.174	206.351	2.159.665	15,8%	12,9%	100,00%

Fonte: SITAF

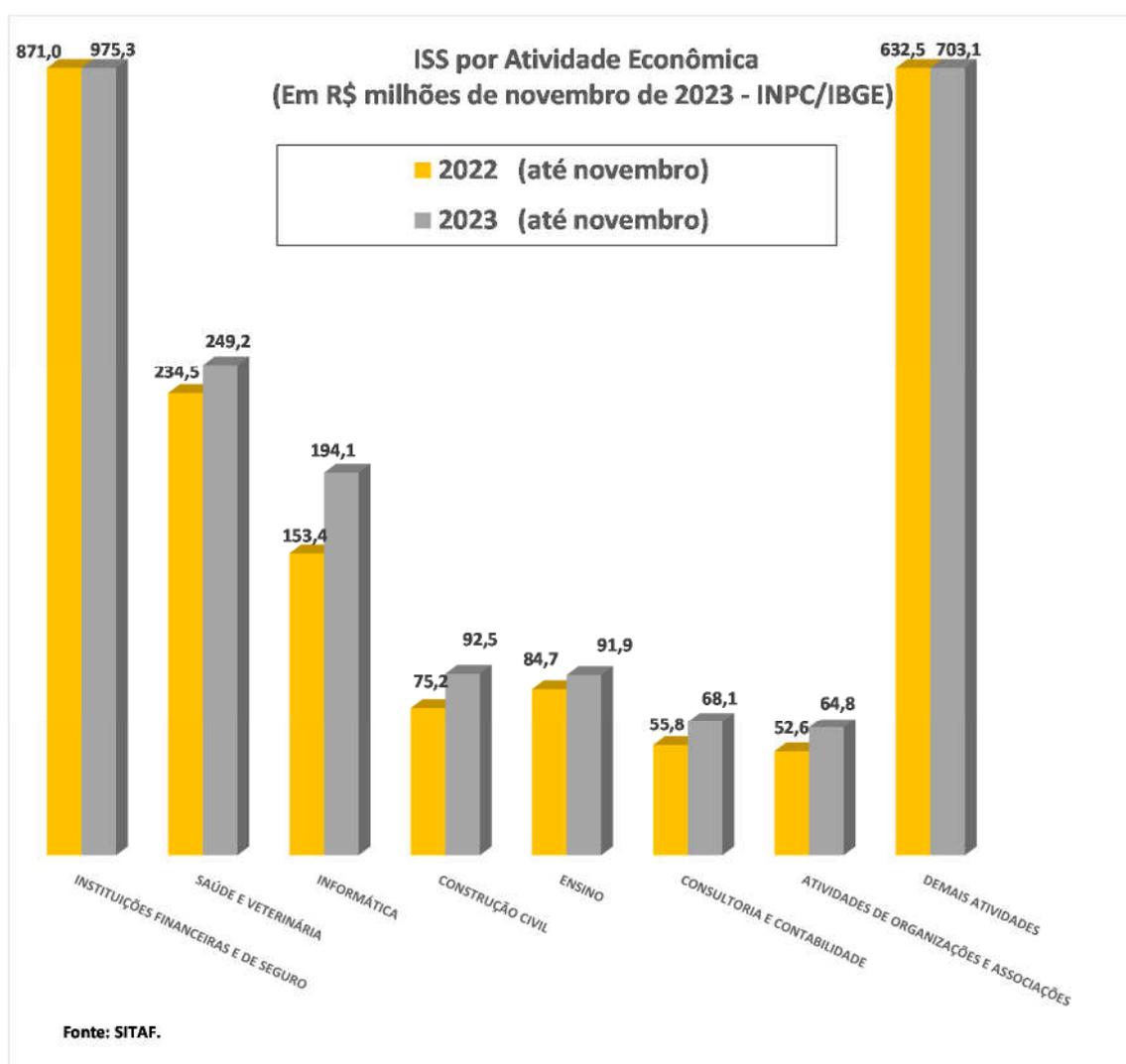
Nota: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

Destaques de janeiro a novembro de 2023

Quanto ao comparativo da arrecadação acumulada de 2023 com 2022, destacaram-se os acréscimos reais em **Instituições Financeiras e de Seguro** (+R\$ 104,3 milhões) e **Informática** (+R\$ 40,7 milhões).

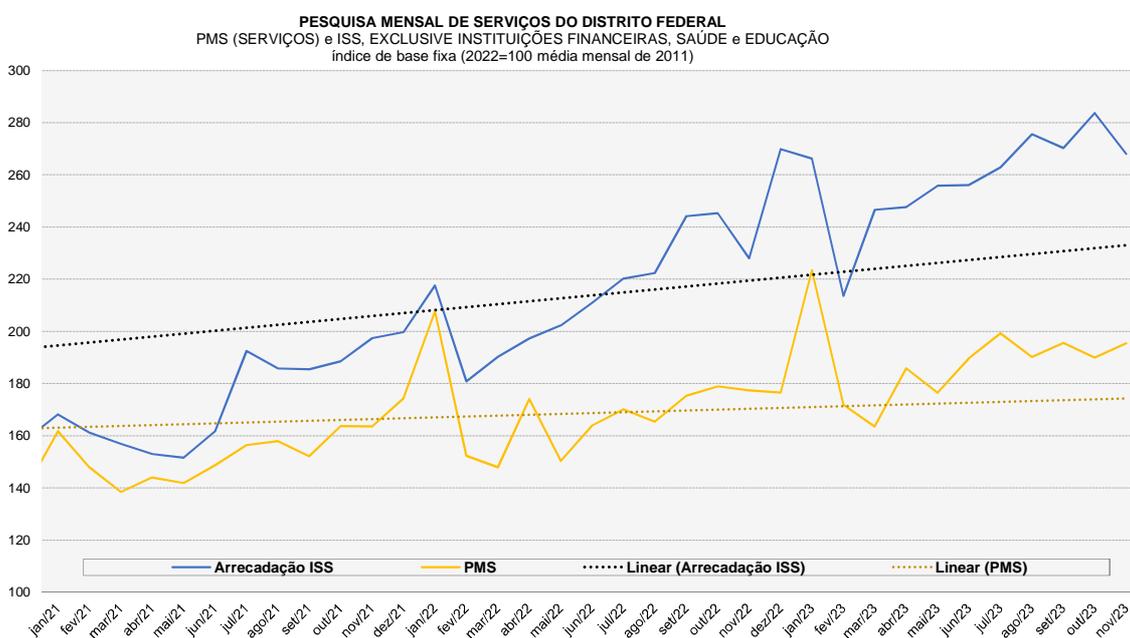
Em relação ao grupo **Demais Atividades** (+R\$ 71,0 milhões), o maior aumento se deu em **Serviços de apoio a edifícios e condomínios prediais** (+R\$ 46,5 milhões), seguido por **Segurança** (+R\$ 7,4 milhões).

Embora o total da arrecadação oriunda das demais atividades tenha apresentado aumento, observaram-se perdas reais para **Transporte** (-R\$ 14,1 milhões) e **Locação e Consignação de Veículos** (-R\$ 1,9 milhão).



Por fim, considerando a Pesquisa Mensal de Serviços - PMS do IBGE (PMS-DF), que acompanha o comportamento conjuntural dos principais segmentos empresariais não-financeiros do setor de serviços, excluindo saúde e educação, vale confrontar o indicador da receita nominal de serviços com a receita do ISS, excluindo instituições financeiras, saúde e educação.

Observa-se na figura seguinte queda na arrecadação do imposto e aumento da receita nominal de serviços de outubro para novembro de 2023, com maior inclinação de tendência para a curva que retrata os recolhimentos do imposto.



. Fonte: IBGE (PMS) e SITAF (ISS).
ISS líquido exclui Instituição Financeira, saúde e ensino.

SÉRIES HISTÓRICAS

Vide arquivo "11 novembro de 2023 Séries históricas"